



IPG

**Politécnico
|da|Guarda**
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Inês da Cruz Matos

dezembro | 2018





Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

INÊS MATOS

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO
EM COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

dezembro, 2018

Ficha de Identificação



Discente: Inês da Cruz Matos

Número: 5008645

Curso: Comunicação e Relações Públicas

Estabelecimento de Ensino: Instituto Politécnico da Guarda

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituição: Casa da Cultura – 23 Milhas

Morada: Avenida 25 de Abril, 3830-044 Ílhavo

Localidade: Ílhavo

Telefone: (+351) 234 397 260

Website: <https://www.23milhas.pt/>

Duração do Estágio: 3 meses

Data de início: 3 de Julho de 2018

Data de fim: 4 de Outubro de 2018

Supervisor: Dr. Luís Ferreira

Grau Académico: Licenciado em Design

Docente Orientador: Professora Doutora Carla Ravasco

Grau Académico: Doutoramento

Resumo

O presente relatório é alusivo ao estágio curricular que realizei no departamento de Produção, na Casa da Cultura de Ílhavo, no seu mais recente projeto, 23 Milhas, tendo apoiado também o departamento de comunicação e de igual forma o departamento de mediação, no âmbito da licenciatura de Comunicação e Relações Públicas, da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda.

O estágio teve duração de três meses e cerca de uma semana devido a uma interrupção de cerca de duas semanas no mês de agosto, devido ao encerramento da empresa nesse mês.

Este estágio permitiu-me desenvolver experiência e formação na área que mais me cativou durante o meu percurso académico, a área de Gestão/Organização de eventos e a área de Comunicação e Relações Públicas. Foi-me concedida a oportunidade de conhecer de forma mais detalhada como trabalha a Casa da Cultura e como se organiza um evento sendo ele pequeno/médio/grande.

Nestes três meses realizei diversas atividades como a elaboração de notas de imprensa, planeamento e programação de eventos, produção de ensaios e também apoio na produção em alguns espectáculos, montagem e desmontagem de espaços. Tudo isto feito em conjunto com a equipa de excelência da Casa da Cultura que me ajudaram, ensinaram e apoiaram durante estes meses, fazendo de mim, parte da equipa.

Palavras-Chave: Produção; Relações Públicas; Eventos; 23 Milhas; Comunicação.

Abstract

This report is allusive to the curricular internship that i accomplished on the producer department in Casa da Cultura in Ílhavo, on their recent project, 23 Milhas, having also supported the comunication department and in an equal form the mediation department in the scope of the degree in Comunication and Public Relations of the Superior School of education, communication and sport of the Institute Polytechnic of Guarda.

The internship occured in the space of three months and a week, because the company was closed on august so everyone was off for almost two weeks.

This intership allowed me to evolve experience on the area that i always preferred during my academic course, event management/ event organization and the area of communication and public relations. It was conceded to me the oportunity of meeting in a more detailed way, how the company works and how to organize an event, with this being small, medium or a big one.

In this three months i was part of activities like, press releases, planing and organization of events, producion of show trials, and also helped to produce in some shows. All of this made with the help of the amazing team of this company that helped me and teached me and suported me during this months, making me feel part of the team.

Key-Words: Production; Public Relations; Events; 23 Milhas; Comunication.

Dedicatória

À minha mãe e ao meu irmão que sempre fizeram todos os esforços para que eu conseguisse chegar até aqui e que foram o maior apoio que poderia ter. Ao meu pai, que mesmo já não estando presente fisicamente, sei que esteve comigo durante estes três anos e que isto não é apenas uma vitória minha, é dos quatro.

Sem estes três pilares, nada disto teria sido possível!

Obrigada.

Agradecimentos

Sem dúvida que a conclusão desta etapa com tamanha importância para a minha vida não seria possível sem uma série de pessoas e entidades.

Começo assim, por agradecer,

Ao IPG - Instituto Politécnico da Guarda, à ESECD - Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, por toda a ajuda que nos forneceram, aos professores que sempre tiveram toda a paciência para nos ensinar e nos ouvir, mesmo que por vezes não tenha sido uma tarefa fácil.

À minha orientadora, Professora Doutora Carla Ravasco, por me ter acompanhado nesta etapa, por todo o apoio que ofereceu, por estar sempre presente e pronta para ajudar em tudo o que precisasse, por todas as correções e esclarecimentos e por toda a sua preocupação para com o decorrer de todo este processo.

Não poderia deixar de agradecer, à empresa que me acolheu durante estes três meses, que me fizeram sentir bem recebida e em casa, a Casa da Cultura de Ílhavo com o seu mais recente projeto, 23 Milhas, por todo o acolhimento, preocupação, espírito de entreajuda, compreensão e amizade que levo comigo, um obrigado.

Um agradecimento especial, ao diretor deste excelente projeto, Luís Ferreira, e à equipa, Aranis Garcia; João Madaíl; Maria Inês Santos; Vasco Cardoso; Nuno Pinho; Gonçalo Fialho; Catarina Mano; Vanessa Magalhães; Vitória Teles; António Calisto, entre outros, pela excelente integração bem como por todo o apoio fornecido

À minha família, por tornarem o meu ingresso no ensino superior possível, por terem proporcionado esta incrível experiência que é o percurso académico, sem eles não teria sido possível fazê-lo em tão pouco espaço de tempo. Foram o maior apoio na concretização e superação de objetivos e obstáculos que se foram cruzando neste meu percurso.

Um agradecimento em especial, aos meus amigos que me acompanharam durante este percurso, nomeadamente, ao Alexandre Carvalho, ao Daniel Botelho, à Ana Patrício, à Mariana Rocha, que sempre me ajudaram para que atingisse o sucesso. E agradeço também, às minhas colegas de quarto e a todas as pessoas que a cidade da Guarda colocou no meu caminho.

Índice Geral

Ficha de Identificação	I
Resumo	III
Abstract	IV
Dedicatória	V
Agradecimentos	VI
Índice de Figuras	IX
Índice de Tabelas	X
Glossário	XI
Introdução	1
Capítulo I – Contextualização Teórica – Casa da Cultura de Ílhavo	3
1. Ílhavo – Resenha Histórica.....	3
2. Projeto 23 Milhas	11
2.1. Identidade Gráfica	11
2.2. Visão.....	14
2.2.1. A Imaterialidade	14
2.2.2. Não Centralidade	14
2.3. Objetivos.....	15
2.3.1. Objetivos Estratégicos	15
2.3.2. Objetivos operacionais	16
2.4. Linhas de Orientação Pragmática	17
2.4.1. Práticas Artísticas	18
2.4.2. Eventos	20
2.5. Programas de Ação.....	24
2.5.1. Programa de Residências Artísticas e Apoio à criação	24

2.5.2. Programa de Projetos de Investigação e Inovação	24
2.5.3. Programa Práticas da Cultura	25
2.5.4. Programa de Formação	25
2.6. Equipamentos Culturais	25
3. Comunicação	26
3.1. Comunicação Interna.....	27
3.2. Comunicação Externa.....	28
Capítulo II – Contextualização Prática – Estágio	31
2. O estágio.....	32
2.1. Departamento de Comunicação.....	33
2.1.1. Nota de imprensa.....	33
2.1.2. O Festim	35
2.1.3. Colaboração Agenda 4ºtrimestre.....	36
2.2. Departamento de Mediação	37
2.2.1. Festival do Bacalhau – Caís Ria.....	37
2.3. Departamento de Produção.....	39
2.3.1. Produção Festival do Bacalhau	44
2.3.2. Produção Vala Comum	44
2.3.3. Produção Festival Cabelos Brancos – “ <i>Barbie in the house</i> ”	45
Reflexão Final	49
Bibliografia e Webgrafia.....	51
Anexos.....
Apêndices.....

Índice de Figuras

Figura 1-Casa da Cultura de Ílhavo	4
Figura 2 - Inauguração Centro Cultural de Ílhavo.....	5
Figura 3 - Entrada Casa da Cultura de Ílhavo	5
Figura 4 - <i>Foyer</i> Casa da Cultura de Ílhavo	6
Figura 5 - Jardim <i>Oudinot</i>	6
Figura 6 - Festival do Bacalhau	7
Figura 7 - Navio - Museu Santo André	8
Figura 8 – CIEmar	8
Figura 9 - Caís Criativo	9
Figura 10 - Fábrica Ideias.....	9
Figura 11 - Laboratório Artes.....	10
Figura 12 - Farol da Barra	12
Figura 13 - Logótipos dos Espaços 23 Milhas	12
Figura 14 - Logótipo 23 Milhas.....	13
Figura 15 - Territórios Públicos	21
Figura 16 - Cartaz Palheta	21
Figura 17 - Cartaz Ilustração à Vista	22
Figura 18 - Cartaz Rádio Faneca	22
Figura 19 - Cartaz Milha	23
Figura 20 - Cartaz Leme.....	24
Figura 21 - Mapa dos espaços	26
Figura 25 - <i>Website</i> 23 Milhas.....	28
Figura 26 - <i>Facebook</i> 23 Milhas	29
Figura 27 - <i>Instagram</i> 23 Milhas.....	30
Figura 28 - <i>Youtube</i> 23 Milhas	30
Figura 29 - Festim 6-7 de Julho.....	33
Figura 30 - Programação Festim	34
Figura 31 - Exposição e Conversa sobre o Purgatório Europeu.....	36
Figura 32 - Revisão Agenda 4ºtrimestre.....	37
Figura 33 - 8 de agosto Caís Ria - Animação e Brincadeiras.....	38
Figura 34 - 9 de agosto Caís Ria - Animação e Brincadeiras.....	38
Figura 35 - 10 de agosto Caís Ria - Animação e Brincadeiras.....	38

Figura 36 - 11 de agosto Caís Ria - Animação e Brincadeiras.....	38
Figura 37 - 12 de agosto Caís Ria - Animação e Brincadeiras.....	38
Figura 38 - Sala de Espetáculos CCI.....	40
Figura 39 - Subpalco CCI.....	41
Figura 40 - Reggie dos Técnicos	42
Figura 41 - Reggie Produção	42
Figura 42 - Camarim Individual CCI	43
Figura 43 - Camarim Coletivo.....	43
Figura 44 - Caís Ria - Animação e Brincadeiras	44
Figura 45 - Espetáculo Vala Comum	45
Figura 46 - Planeamento Ensaios Festival Cabelos Brancos.....	46
Figura 47 - " <i>Barbie in the house</i> " - Festival Cabelos Brancos - Maior Idade.....	47
Figura 48 - " <i>Barbie in the house</i> "	48

Índice de Tabelas

Tabela 1- Objetivos 23 Milhas	17
Tabela 2- Práticas Artísticas	19
Tabela 3 - Eventos	20

Glossário

APA	Administração do Porto de Aveiro
BMI	Biblioteca Municipal Ílhavo
CC	Cais Criativo
CCI	Casa da Cultura de Ílhavo
CIEMar	Centro de Investigação e Empreendedorismo
CIRA	Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
CMI	Câmara Municipal de Ílhavo
CRP	Comunicação e Relações Públicas
ESECD	Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto
FI	Fábrica Ideias
IPG	Instituto Politécnico da Guarda
LA	Laboratório Artes
MMI	Museu Marítimo de Ílhavo

Introdução

O presente relatório insere-se no âmbito da unidade curricular Projeto/Estágio, que encerra o terceiro ano da Licenciatura de Comunicação e Relações Públicas, da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto – Instituto Politécnico da Guarda.

O estágio iniciou a dia 03 de julho de 2018 e terminou a dia 04 de outubro de 2018. Realizou-se na Casa da Cultura de Ílhavo, envolvendo o seu mais recente projeto, 23 Milhas, um projeto de transformação cultural do município que se foca no conteúdo cultural e que abandona as ideias de centros culturais. Um espaço de arte e cultura, que proporciona novas experiências aos habitantes do município de Ílhavo.

A escolha da Casa da Cultura de Ílhavo, para a realização do estágio curricular descrito no presente relatório teve como objetivos voltar à terra que me viu crescer, enfrentando um novo desafio, obtendo, assim, a possibilidade de conhecer os procedimentos, exigências e métodos de trabalho que uma empresa de organização de eventos proporciona.

É um espaço que se preocupa em incutir cultura aos habitantes do município através de exposições, concertos, peças de teatro e diversas outras atividades. Esta escolha, foi sem dúvida uma maneira de obter a oportunidade de enriquecer o meu currículo profissional e também ganhar a experiência que a Casa da Cultura oferece.

Durante o período de estágio, obtive a oportunidade de integrar em três departamentos, Produção, Comunicação e Serviço Educativo, que me concedeu a formação necessária para que pudesse realizar as tarefas descritas no plano de trabalho (Anexo I) estipuladas no começo do estágio.

O presente relatório encontra-se então dividido em dois capítulos:

No capítulo I é realizado um enquadramento teórico, de caracterização da Casa da Cultura, um espaço inaugurado como Centro Cultural de Ílhavo, em 2010. Neste capítulo explico como surgiu a sua criação, conto uma parte da história deste Centro Cultural e o porquê de ter sido alterado o seu nome para Casa da Cultura de Ílhavo. É neste capítulo que também falo do projeto do 23 Milhas, um projeto inovador e que veio trazer a Ílhavo cultura e diversão.

No segundo e último capítulo há um foco especial na descrição detalhada do estágio curricular, das funções como estagiária e de cada elemento essencial à realização do mesmo. Por fim apresento uma conclusão sobre esta nova experiência, os seus pontos positivos e negativos, tudo o que foi aprendido e reaprendido ao longo do estágio.

Capítulo I – Contextualização Teórica – Casa da Cultura de Ílhavo



23 MILHAS

1. Ílhavo – Resenha Histórica

O Município de Ílhavo, desde sempre ligado ao mar e à pesca do bacalhau, completa-se por 4 freguesias [Ílhavo (São Salvador); Gafanha do Carmo; Gafanha da Encarnação; Gafanha da Nazaré]. No entanto, Ílhavo e Gafanha da Nazaré já são consideradas cidades, Ílhavo desde 1990 e Gafanha da Nazaré desde 2001, de acordo com os dados da Câmara Municipal de Ílhavo.

Foi no ano de 2008, quando da comemoração dos 110 anos da sua restauração, que durante 12 meses se realizaram importantes iniciativas, nomeadamente, a inauguração do Centro Cultural de Ílhavo [Figura 1], das Ciclovias da Ponte e da Praia da Barra e a renovação do espaço do Jardim *Oudinot* [Figura 5] que acolhe o Festival do Bacalhau [Figura 6].

Desde então, Ílhavo tem criado iniciativas, tendo diversos espaços, em que cada um completa a sua história de formas diferentes. Alguns deles são,

- O Museu Marítimo de Ílhavo e as suas subunidades:
 - Navio-Museu Santo André [Figura 7];
 - CIEMar – Centro de Investigação e Empreendedorismo do Mar [Figura 8];
- O Centro Cultural de Ílhavo [Figura 1] atual Casa da Cultura;
- O Centro Socio-Cultural da Costa Nova [Figura 9], atual Cais Criativo;
- O Centro Cultural da Gafanha da Nazaré [Figura 10], atual Fábrica Ideias
- O Teatro da Vista Alegre [Figura 11], atual Laboratório Artes, quatro espaços pertencentes ao projeto 23 Milhas.



Figura 1-Casa da Cultura de Ílhavo

Fonte: Website CMI.

O Centro Cultural de Ílhavo foi uma obra criada pelo arquitecto Ilídio Ramos, tendo sido inaugurado em março de 2008. Conta com um auditório com capacidade de receber 500 pessoas, um foyer com cafetaria e bengaleiro, salas de exposições, salas de ensaios e camarins, foi um edifício criado para acolher espetáculos, congressos, seminários, *workshops*, exposições, etc.

Quando nasceu o projeto do 23 Milhas, de forma a acabar com os centros culturais, foram modificados todos os nomes, tornando-se este espaço em Casa da Cultura. (Câmara Municipal de Ílhavo)



Figura 2 - Inauguração Centro Cultural de Ílhavo

Fonte: Própria

Este foi o local onde passei a maior parte dos três meses de estágio, é onde podemos encontrar a maioria da equipa de comunicação, técnica, produção e mediação e até mesmo a direção do projeto.



Figura 3 - Entrada Casa da Cultura de Ílhavo

Fonte: Própria



Figura 4 - Foyer Casa da Cultura de Ílhavo

Fonte: Própria



Figura 5 - Jardim Oudinot

Fonte: Flickr , Autor: Vitor Oliveira

O jardim *Oudinot* foi inaugurado a 10 de agosto de 2008, foi uma obra executada pela CMI em parceria com a Administração do Porto de Aveiro (APA) de forma a recuperar e requalificar o espaço público. Atualmente é visitado por centenas de pessoas que gostam de desfrutar dos seus espaços verdes, conta com a realização do Festival do Bacalhau e com o Navio-Museu de Santo André que se encontra lá ancorado. (Câmara Municipal de Ílhavo)



Figura 6 - Festival do Bacalhau

Fonte: Website Hipersuper

Todos os anos em Ílhavo existia a tradição em agosto de realizar-se as “Tasquinhas” e em 2008 com a renovação do espaço do Jardim Oudinot, decidiram expandir também esta tradição e converter as tasquinhas no Festival do Bacalhau. Um festival com duração de cinco dias, que conta com concertos no palco principal, concertos no porão do Navio – Museu de Santo André e visitas durante o dia ao mesmo, atividades desportivas para os mais jovens, *showcooking's*, exposições, para todas as idades e tasquinhas de degustação onde podem provar o famoso bacalhau confeccionado de diversas formas. (Câmara Municipal de Ílhavo)



Figura 7 - Navio - Museu Santo André

Fonte: Website CMI

Este navio fez parte da frota portuguesa do bacalhau e pretende ilustrar as artes do arrasto. Encontra-se ancorado no Jardim Oudinot e é visitado por centenas de turistas sendo estas visitas mais frequentes durante o verão e na altura do festival do bacalhau, onde se encontra aberto ao público o dia todo para visita e de noite para concertos no porão. (Câmara Municipal de Ílhavo)



Figura 8 – CIEmar

Fonte: Website CMI

O CIEmar é o centro de investigação e empreendedorismo de Ílhavo, destina-se a desempenhar uma missão de investigação científico-cultural que tem como principais objetivos alimentar e renovar o projeto cultural do Museu. (Câmara Municipal de Ílhavo)



Figura 9 - Caís Criativo

Fonte: Website TerraNova

O Caís Criativo é mais um dos espaços que o projeto do 23 Milhas engloba, foi inaugurado como Centro Socio-cultural da Costa Nova em janeiro de 2016. Tem uma sala de espetáculos com capacidade para 350 pessoas em pé ou 200 pessoas sentadas, um foyer com bengaleiro e cafetaria com terraço exterior e duas salas multiusos. (Câmara Municipal de Ílhavo)



Figura 10 - Fábrica Ideias

Fonte: Website All about Portugal

A fábrica das ideias localiza-se na Gafanha da Nazaré foi inicialmente intitulada de Centro Cultural da Gafanha da Nazaré. É portador de um auditório de capacidade de 377 pessoas, um foyer com bengaleiro e cafetaria, uma sala de conferências para 50 pessoas, sala de ensaios e sala de exposições. É também aqui que se realizam as residências do 23 Milhas, este espaço conta com quartos, salas multiusos, cozinha e sala de jantar para que artistas com projetos em desenvolvimento possam alugar o espaço e trabalhar nos seus projetos.



Figura 11 - Laboratório Artes

Fonte: Website CMI

O Laboratório de Artes localiza-se na Vista Alegre e foi inicialmente intitulado de Teatro da Vista Alegre, tendo sido inaugurado em 1926. Com a chegada do projeto do 23 Milhas altera-se o nome do espaço para Laboratório de Artes e passa a ser funcionalmente dividido em duas áreas distintas: a "nova ala", dedicada ao pensamento, pesquisa e à experimentação, e o "antigo auditório", espaço de programação para acolher workshops, debates e colóquios.

Dispõe de um auditório com capacidade para 140 pessoas em plateia, e 32 pessoas em camarote, sala multiusos, sala de ensaios, sala de formação e unidade de estúdio.

2. Projeto 23 Milhas

O projeto 23 Milhas foi uma iniciativa de Luís Ferreira com o intuito de alterar a ideia da comunidade dos centros culturais, de forma a dar o privilégio da cultura ao público de uma forma mais rápida, útil e eficaz.

“O 23 Milhas é um projeto de transformação e desenvolvimento cultural que se funda num olhar sobre a relação entre pessoas e territórios” – (Sousa, 2018,4)

2.1. Identidade Gráfica

Quem não conhece Ílhavo não entende o porquê deste projeto ter o nome de 23 Milhas, mas é a história desta cidade que explica.

Ílhavo é portador do maior farol marítimo de Portugal [Figura 12], conta com milhares de visitas de turistas todos os anos que aceitam o desafio de subir 288 degraus para desfrutarem da vista maravilhosa que o concelho de Ílhavo tem para oferecer. Este farol tem um alcance luminoso de 23 milhas náuticas que equivalem a 37,014912 quilómetros. E é por essa mesma razão que o projeto recebe o nome de 23 Milhas, o farol compõe-se por quatro luzes fixas e o 23 Milhas por quatro fantásticos espaços [Figura 13]. Dessa forma “O projeto global, 23 Milhas, define-se finalmente por um elemento representativo de um quadrante [Figura 14], instrumento nobre de navegação, também ele usado como orientador, tendo por base a Estrela Polar e o Sol, dois feixes luminosos” (www.23milhas.pt)



Figura 12 - Farol da Barra

Fonte: Website CMI



Figura 13 - Logótipos dos Espaços 23 Milhas

Fonte: Website 23 Milhas



Figura 14 - Logótipo 23 Milhas

Fonte: *Website 23 Milhas*

2.2. Visão

A visão de uma empresa é explicada pelos objetivos que a mesma pretende alcançar, é a conquista dos sonhos e a conquista do seu público-alvo. É a maneira como querem ser vistos pela comunidade em que se encontram inseridos. (Marques, 2018)

No caso do 23 Milhas, o projeto visa contrariar a distância entre os espaços e a comunidade e expõe-se em dois pontos de vista em que cada um responde a uma questão, sendo o primeiro, A Imaterialidade que explica qual a função da cultura no quotidiano, e o segundo, A Não-Centralidade que explica qual o papel dos centros culturais.

2.2.1. A Imaterialidade

Como já referido anteriormente, o projeto 23 Milhas foi criado para que houvesse uma maior interação do público com a cultura. Dessa forma o projeto apoia-se na ideologia de que são as pessoas, as suas vontades e o próprio tempo que dão vida à cultura e aos lugares.

Ílhavo é um local repleto de equipamento cultural, no entanto, não é o suficiente, é “indispensável confrontá-lo com a contemporaneidade”- (Sousa,2018:5)

É necessário aceitar novas experiências, fomentar o sentido crítico e por sua vez a participação da comunidade.

Com isto o 23 Milhas visa por uma identidade coesa que crie uma relação mais próxima com as pessoas para que dessa mesma forma se torne possível ao território oferecer uma experiência única aos seus cidadãos e ao mundo.

2.2.2. Não Centralidade

Geograficamente, Ílhavo, é um local bastante disperso, o que não ajuda no envolvimento entre as suas várias comunidades. Com as necessidades sociais, económicas e geográficas locais surgiram os equipamentos culturais, mas também estes acabavam por se encontrar bastante dispersos. Estes equipamentos teriam de se relacionar não só com as comunidades mais próximas, teriam também de promover a circulação de outros públicos.

Com isto, o 23 Milhas demonstra que um projeto cultural não pode estender apenas o seu trabalho a quem está mais próximo, mas sim, tentar atingir um público mais vasto.

2.3. Objetivos

Os objetivos de uma empresa são o reflexo do que esta pretende alcançar num determinado período de tempo, sejam eles estratégicos ou operacionais.

2.3.1. Objetivos Estratégicos

No começo de uma empresa ou projeto, são delineados objetivos que simbolizam os desafios que, neste caso, o projeto terá de ultrapassar para desta forma, conseguir implementar as suas estratégias.

“ O 23 Milhas é um projeto, transversal e inclusivo, que tira partido da lógica policêntrica do povoamento do concelho de Ílhavo, focando-se no território, na comunidade e na relação com o exterior” (Sousa, 2018:6)

O 23 Milhas projeta-se em três objetivos estratégicos:

1. Promover as práticas e a participação cultural da comunidade;
2. Contribuir para o desenvolvimento do setor cultural;
3. Reforçar a coesão e a atractividade do território.

1.Promover as práticas e a participação cultural da comunidade

Captação, formação, envolvimento, união de diversos públicos, são alguns dos princípios do 23 Milhas para a criação de arte e pensamentos. Pretende provocar encontros, incutir espírito crítico e valorizar o património.

A sua programação é feita em prol da continuidade de um envolvimento da comunidade através da participação nos projetos do 23 Milhas.

Há uma lógica na programação dos quatro espaços que envolvem o projeto, isto, para que haja um encontro entre os criadores e os seus públicos, de forma a transmitir um bom funcionamento com a valorização da ideia de os espaços trabalharem como um todo complementando-se de uma forma que não era vista no passado. O projeto torna estes espaços em locais de visita “obrigatória”, transformando o quotidiano de cada pessoa, “contrariando a pontualidade de um consumo cultural”.- (Sousa e Milhas, 2018,7.) No entanto o projeto não é só a CCI, a FI, o LA e o CC, há uma ligação entre o projeto e outros equipamentos culturais como a BMI, o MMI e o centro de documentação localizado no CIEmar.

2. Contribuir para o desenvolvimento do setor cultural

O 23 Milhas funciona com o objectivo de responder às necessidades das comunidades locais.

Com a promoção de práticas e a participação cultural da comunidade, o 23 Milhas pretende ser o pioneiro no desenvolvimento do setor cultural. Com isso, cria-se a intenção de se envolver na criação e construção de projetos apoiando a criação, pensamento, formação, produção e o trabalho na área.

Os quatro equipamentos do projeto não servem apenas para acolher manifestações culturais e artísticas, todos contêm espaços de trabalho para acolher residências de criação, pesquisa e experimentação, tal como encontros e formações.

3. Reforçar a coesão e a atractividade do território

O projeto do 23 Milhas visa a cultura como uma fonte de estratégia para o desenvolvimento do município, dessa forma, pretende tornar a comunidade mais unida, apoiando e compreendendo as estruturas associativas do concelho, ligando-se com as instituições e agentes locais, regionais e intersectoriais.

A criação de uma experiência de lugar única, o fortalecimento de uma identidade na comunidade e a fixação da população de forma a estimular o conhecimento, são algumas das vontades deste projeto. Tudo isto, para que assim, seja possível atrair artistas, públicos, turistas e investidores. (Sousa, 2018:8-10)

2.3.2. Objetivos operacionais

De forma a tornar possível a realização dos objetivos estratégicos, o 23 Milhas criou um conjunto de objetivos operacionais que coordenam o uso dos vários equipamentos culturais juntamente com as atividades e ações a desenvolver. (Sousa, 2018:12-17)

Objetivos operacionais	Objetivos estratégicos visados			Ações que veiculam a concretização
	A. Promover as práticas e a participação cultural da comunidade	B. Contribuir para o desenvolvimento do setor cultural	C. Reforçar a coesão e atratividade do território	
1. Dar prioridade aos projetos que estabelecem uma relação com a comunidade local (pessoas e/ou estruturas), através da criação, da pesquisa e/ou da formação.	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Programação geral (práticas artísticas) - Eventos - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Formação
2. Diversificar a programação, promovendo as várias práticas artísticas e o pensamento contemporâneo.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Programação geral (práticas artísticas) - Eventos - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Projetos de Investigação e Inovação - Programa Práticas da Cultura - Programa de Formação
3. Apostar na transversalidade programática das atividades de formação e de mediação, enquanto prelas fundamentais da ação cultural de proximidade.	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Programação geral (práticas artísticas) - Eventos - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Formação
4. Fomentar o uso da memória local coletiva - património material e imaterial - como inspiração para a criação e para o pensamento contemporâneo.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Programação geral (práticas artísticas) - Eventos - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Projetos de Investigação e Inovação
5. Intensificar a relação dos criadores e outros agentes culturais - nacionais e internacionais - com o território de Ilhavo, através da sua permanência.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Eventos - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Projetos de Investigação e Inovação
6. Apoiar e acolher projetos dedicados à criação, ao pensamento, à pesquisa, à experimentação e à formação, nos domínios artístico e cultural.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Projetos de Investigação e Inovação - Programa Práticas da Cultura - Programa de Formação
7. Integrar ou estabelecer redes de suporte à criação, à produção, à programação, à investigação e à inovação, nos domínios artístico e cultural.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Programação geral (práticas artísticas) - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Projetos de Investigação e Inovação - Programa Práticas da Cultura
8. Articular a sua estratégia e ação com as estratégias e políticas regionais e nacionais para a cultura		X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Programação geral (práticas artísticas) - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Projetos de Investigação e Inovação - Programa Práticas da Cultura - Programa de Formação
9. Articular-se em parceria com instituições culturais municipais, criando sinergias e ampliando a sua capacidade de intervenção.	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Programação geral (práticas artísticas) - Eventos - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Projetos de Investigação e Inovação - Programa Práticas da Cultura - Programa de Formação - Acolhimentos
10. Contribuir para a capacitação das estruturas associativas e apoiar as iniciativas culturais de base local.	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Eventos - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Formação - Acolhimentos
11. Estabelecer parcerias com instituições de ensino (do ensino pré-escolar ao superior e do técnico ao artístico), tendo em vista o envolvimento em processos de criação, formação e/ou de investigação.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Programação geral (práticas artísticas) - Eventos - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Projetos de Investigação e Inovação - Programa Práticas da Cultura - Programa de Formação - Acolhimentos
12. Estabelecer e diversificar as parcerias setoriais e intersectoriais, criando sinergias e procurando ampliar as condições necessárias à implementação e desenvolvimento da sua estratégia.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Eventos - Programa de Residências Artísticas e Apoio à Criação - Programa de Projetos de Investigação e Inovação - Programa Práticas da Cultura - Acolhimentos

Tabela 1- Objetivos 23 Milhas

Fonte: Dossier 23 Milhas

2.4. Linhas de Orientação Pragmática

O 23 Milhas, como referido anteriormente, é um projeto que se interessa em estabelecer uma relação entre os espectadores e os criadores de cada espetáculo. Logo, o 23 Milhas procura criar uma programação que vá ao encontro dos interesses da comunidade local.

Não é um projeto que se preocupa apenas com a programação e apresentação comum, preocupa-se também com a capacidade de tornar possível a interação dos vários públicos em cada espetáculo e até mesmo tornar os mesmos co-criadores como ocorre no festival Rádio Faneca.

Uma das características do projeto é a sua acção cultural, que se deve à mediação. Com a mediação pretende-se criar uma relação de forma a sensibilizar os públicos em cada atividade realizada, atividades estas dirigidas a escolas, famílias, jovens, seniores entre outros variados públicos.

E por estas razões, o 23 Milhas para além da programação comum de música, artes performativas e artes visuais, desenvolve outros quatro programas de ação específicos:

1. Programa de Residências Artísticas e Apoio à criação;
2. Programa de Projetos de Investigação e Inovação;
3. Programa Práticas da Cultura;
4. Programa de Formação.

2.4.1. Práticas Artísticas

O 23 Milhas procura sempre conciliar a programação cultural com a ação de proximidade, dessa forma, procura ir ao encontro de uma programação que agrade à população.

“O ano de 2017 marcou o arranque do 23 Milhas. Pretendeu-se lançar as bases para uma dinâmica multidisciplinar, reforçando e aprofundando as práticas artísticas programadas e explorando, simultaneamente, o seu cruzamento” – (Sousa, 2018,20)

Artes Visuas; Dança; Design; Arquitetura; Cinema; Música; Teatro e Circo Contemporâneo; Teatro de Rua, são algumas das práticas artísticas que podemos encontrar na programação anual do 23 Milhas.

Artes Visuais	Dança
É na FI que o projeto acolhe as residências artísticas. Promove-se a permanência dos artistas no nosso concelho, criando desta forma projetos para a comunidade. Por essa razão, todos os anos em Outubro chega a Ílhavo um grande evento A Ilustração.	Oficinas, Masterclasses e Escola de Verão são a base de trabalho com as escolas de artes da região. O programa de Residências Artísticas e Apoio à criação dá especial atenção a novos criadores. Ultimamente têm sido estabelecidas redes nacionais e internacionais, assegurando propostas para os diversos públicos, sendo estes especializados ou mais alargados.
Design	Arquitetura
Uma boa forma de intervenção e interação com o território. Uma ferramenta que possibilita a criação de espaços de encontro e produtos locais. Quando trabalhado com as identidades locais, é usado para a criação de momentos e de processos comunitários, possibilitando, desta forma, a adequação dos espaços por parte dos participantes.	Como já referido anteriormente, Ílhavo é rico em património arquitetónico. Para valorizar esse mesmo património, o projeto conta com a iniciativa “Olhar por dentro” promovendo visitas orientadas, mostrando as características e detalhes da construção de cada projeto. Também acabam por ser iniciativas desta programação, encontros e conversas.
Cinema	Música
Oficinas temáticas em conjunto com escolas e associações locais para a exibição de filmes de vários géneros criando um equilíbrio entre representações nacionais e internacionais. A Programação conta com conversas com realizadores, atores e também os seus promotores.	Uma das áreas mais marcantes da programação cultural em Ílhavo. Cais à noite, Acorda à Tarde, Novos Talentos, Novos Criadores e Cânticos da Sereia, são alguns dos atuais movimentos do projeto. No entanto o 23 Milhas não tenciona ficar por aqui. Em conjugação com a Milha – Festa de Música e dos Músicos de Ílhavo, o programa de Residências artísticas e apoio à criação a músicos e grupos de música da localidade de Ílhavo.
Circo Contemporâneo	Teatro
Visível em eventos como o Leme – Festival de Circo Contemporâneo e Criação Artística em Espaços não convencionais. O 23 Milhas procura integrar grupos de trabalho e redes de programação, apoiando o crescimento destas práticas e estimulando a sua circulação nacional e internacional.	A programação de teatro tira partido das parcerias das redes de programação e co-produção nacionais e internacionais tornando os géneros apresentados diversificados. As residências artísticas também são um fator importante na relação do projeto com os criadores.

Tabela 2- Práticas Artísticas

Fonte: Própria¹¹ Tabela com base no Dossier 23 Milhas

2.4.2. Eventos

Para além da habitual e comum programação, há uma série de eventos ao longo do ano, como, Festivais, Mostras, Encontros, Festas, que possibilitam a atração de públicos mais alargados e também a comunicação do território. Os mesmos proporcionam momentos importantes de relação com a comunidade que se envolve na organização e em processos criativos.

Eventos que também tornam possível o encontro de profissionais e a apresentação de projetos que “individualmente não caberiam na programação regular” – (Sousa, 2018:24).

Tabela 3 - Eventos

Fevereiro	➔	Territórios Públicos
Março	➔	Palheta
Maio	➔	Ilustração à Vista
Junho	➔	Rádio Faneca
Julho	➔	Marolas
Agosto	➔	Festival do Bacalhau
Novembro	➔	MILHA
Dezembro	➔	Leme

1. Territórios Públicos



Figura 15 - Territórios Públicos

Fonte: Website 23 Milhas

Territórios Públicos [Figura 15] é o Encontro Nacional de Serviços Educativos e de Mediação. Debate de temas característicos destas áreas de trabalho. Apresentação de projetos nacionais e internacionais. Alguns temas são trabalhados em oficinas.

1. Palheta

Em 2013 criou-se a Mostra de Robertos e Marionetas e foi esse evento que levou ao nascimento do Palheta [Figura 16]. Espetáculos, Formações, Animação de Ruas, Exposições, Conversas e Oficinas de Criação, são elementos desta programação.



Figura 16 - Cartaz Palheta

Fonte: Facebook 23 Milhas

3. Ilustração à Vista

Com programação de teatro de rua, concertos, dança, oficinas, arte urbana, exposições, entre outros, este evento [Figura 17] surge de uma parceria entre o Município e a Vista Alegre enquadrado nos projetos de programação da CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) e envolvendo o MMI e a BMI.



Figura 17 - Cartaz Ilustração à Vista

Fonte: Facebook 23 Milhas

4. Rádio Faneca

O Festival Rádio Faneca [Figura 18] é um cruzamento de artes performativas, visuais e musicais, este é o evento que invoca a comunidade a ser co-criadora e co-produtora tornando-se parte da preparação, execução e implementação do projeto. Define-se por invocar as memórias da vivência do centro histórico de Ílhavo dando-lhes um novo sentido, recontando histórias e aumentando memórias.



Figura 18 - Cartaz Rádio Faneca

Fonte: Facebook Rádio Faneca

5. Milha

São diversificados os grupos musicais que integram este festival, Bandas Filarmónicas, grupos corais, ranchos, grupos de cantares, bandas e músicos profissionais, tudo grupos que coexistem em Ílhavo. É na Milha [Figura 19] que se encontra o desafio de interação, partilha e criação de encontro à dinamização do território. A Milha apoia igualmente a formação em áreas como a comunicação, agenciamento e a edição.



Figura 19 - Cartaz Milha

Fonte: Facebook 23 Milhas

6. Leme

Festival de Circo Contemporâneo e criação artística em espaços não convencionais.

O Leme [Figura 20] procura novas abordagens e procura confrontar a experimentação. Chega a Ílhavo para criar mudança, mostrando novas perspectivas sempre com vista na diversidade. O Leme é uma forma do 23 Milhas oferecer ao seu público uma programação mais ousada e repleta de novidade.



Figura 20 - Cartaz Leme

Fonte: Facebook 23 Milhas

2.5. Programas de Ação

A Fábrica das Ideias surgiu para que artistas em fase de criação pudessem desenvolver os seus projetos e ideias com o apoio do 23 Milhas, dessa forma criaram-se os programas de ação.

“A intervenção do 23 Milhas abrange apoio à criação, experimentação, pesquisa, investigação e formação. Para operacionalizar estas áreas de intervenção, foram criados quatro programas de ação cujas atividades se cruzam e mesclam com a programação regular de artes performativas e artes visuais.” (Sousa,2018: 34)

2.5.1. Programa de Residências Artísticas e Apoio à criação

Com sede na FI, este programa é reservado à criação e desenvolvimento de projetos artísticos, sejam eles colectivos ou individuais, nas diversas áreas de, arquitectura, artes digitais, artes plásticas, design, fotografia, dança, música, teatro.

2.5.2. Programa de Projetos de Investigação e Inovação

Com sede no LA, este programa consiste no desenvolvimento de projetos de investigação e de inovação, nas especialidades de estudos artísticos, culturais e sociais. Destina-se não só a retirar partido da ligação de proximidade com a Universidade de Aveiro, mas também promover a conexão do 23 Milhas a centros de investigação de outros pontos do país e até no estrangeiro. Dessa mesma forma, também é utilizado como forma de criar condições de trabalho que impliquem o encontro e o cruzamento de investigadores de várias áreas num mesmo espaço.

2.5.3. Programa Práticas da Cultura

Com sede no LA, este programa consiste no desenvolvimento de ações que promovam a distribuição de conhecimento entre profissionais do setor cultural e a sua capacitação técnica. As ações desenvolvem-se em duas formas de intervenção:

Reflexão: São realizados seminários, encontros que criem debates em torno do setor cultural.

Formação: Realização de cursos, oficinas, escolas de verão que criem momentos de formação especializada para profissionais do setor cultural.

2.5.4. Programa de Formação

Este programa, também com sede no LA, é destinado à evolução de ações que propaguem a capacitação dos criadores locais e das estruturas associativas, formando também os seus públicos de forma a fomentar criatividade e espírito crítico.

2.6. Equipamentos Culturais

Como já referido anteriormente, o projeto 23 Milhas engloba quatro espaços culturais, sendo eles, CCI (Casa da Cultura de Ílhavo); LA (Laboratório de Artes); FI (Fábrica de Ideias); e CC (Cais Criativo). Quatro espaços [Figura 21] que se complementam com a ajuda dos parceiros internos e externos do projeto, sendo os internos o MMI (Museu Marítimos de Ílhavo), a BMI (Biblioteca Municipal de Ílhavo) e o Centro de Documentação localizado no CIEmar (Centro de Investigação e Empreendedorismo), como externos são entre muitos outros, a CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) Festival Walk & Talk, Materiais Diversos; Teatro Maria Matos e Vista Alegre, Universidade de Aveiro; Bússola, etc. (Sousa,2018:36-42)



Figura 21 - Mapa dos espaços

Fonte: Agendas 23 Milhas

3. Comunicação

Ao longo de todo o percurso como estudante de Comunicação e Relações Públicas foram incontáveis as vezes que ouvimos falar do que é comunicação, sobre a sua definição, sobre a comunicação interna ou externa de uma empresa e tudo o que engloba isto a que chamamos comunicação.

“Comunicar é pôr em comum uma informação, é partilhar uma opinião, um sentimento, uma atitude, um comportamento. Tudo isto, frequentemente, com o objectivo de convencer, persuadir...” - (Caetano e Rasquilha, 2004: 20)

O pôr em comum, o debate de ideias e o expor os nossos pensamentos, tudo isto define-se numa única palavra, Comunicação. O essencial no dia a dia de todos e de toda e qualquer empresa. O 23 Milhas não foge à regra e ele próprio tem as suas maneiras de comunicar, seja dentro da equipa, seja fora da mesma.

É importante para uma empresa que faça as escolhas certas no que toca à comunicação interna e externa que utiliza no seu ambiente de trabalho. A maneira como transmite os seus valores, objetivos e ideais são alguns dos fatores a ter em conta. Muito dificilmente uma empresa terá sucesso na comunicação com o seu público, ou seja, na comunicação externa, se por detrás não tiver uma boa comunicação interna. Uma não serve de nada sem a outra. Ambas têm a sua devida importância. São esses factores que tornam uma empresa credível e sustentável.

3.1. Comunicação Interna

A comunicação interna numa empresa diz respeito a todas as trocas de informações que ocorrem dentro da mesma. É referente a todas as pessoas que trabalham na empresa pois são elas que transmitem a imagem da empresa juntamente com a sua credibilidade e sustentabilidade.

Para que se mantenha uma estabilidade na comunicação interna da empresa é necessário que haja uma boa relação entre colegas, quando tal não existe, criam-se negativismos e discussões que acabam por originar a transmissão de uma má imagem para o público externo.

Quanto ao 23 Milhas, durante os três meses em que tive a oportunidade de me enquadrar na equipa, posso afirmar que a relação entre a equipa é positiva, havendo sempre boa disposição no trabalho, criando bom ambiente. Todas as pessoas envolvidas no projeto sabem esclarecer toda e qualquer pessoa sobre o projeto e sobre qualquer assunto envolvendo também a programação. Foi sem dúvida uma das fortes razões para o gosto que tive em aprender cada vez mais acerca do projeto e das suas envolventes.

Alguns dos meios de comunicação interna que o 23 Milhas utiliza são as diversas reuniões quase semanais, o correio electrónico, o uso do Google Drive, onde utilizamos como modo de orientação o calendário e a Drive para colocar as pastas com todas as informações dos eventos que aconteceram e que estão por acontecer.

3.2. Comunicação Externa

A Comunicação externa de uma empresa é o fator mais importante para a empresa para criar uma boa relação com o seu público externo. Toda a informação que o público externo obtém, é transmitida pelo público interno, e é o público interno que tem de transmitir uma boa imagem para que o externo ganhe confiança na empresa.

O 23 Milhas conta com uma página Web [Figura 22], uma página de *Facebook* [Figura 23], uma de *Instagram* [Figura 24] e uma página de *youtube* [Figura 25]. É nestas plataformas que partilha o máximo de informações, tendo também diversas agendas, *flyers* e cartazes expostos nos pontos de venda dos quatro espaços.

Em eventos ao ar livre o 23 Milhas aproveita para fazer publicidade a eventos futuros de forma a criar uma ligação mais próxima com o seu público externo.

Durante o meu estágio verifiquei que o projeto ainda pode melhorar bastante quanto à publicidade e propaganda que está exposta nas ruas da região de Aveiro, como os *outdoors* e cartazes, pois verifiquei que quem vive geograficamente mais longe de Ílhavo tem dificuldade em saber das novidades, se não seguir as redes sociais e a página *Web*, pois há falta de publicidade. Apesar desse contratempo, o projeto cria uma empatia bastante forte com o seu público de maneira a que quem está geograficamente mais perto esteja sempre bem informado de todas as atividades.



Figura 22 - Website 23 Milhas

Fonte: Website 23 Milhas

O *website* do 23 Milhas é dirigido pela equipa de comunicação, nele podemos encontrar um pouco da história do projeto, a programação que o mesmo oferece, toda a informação sobre as residências artísticas e a ficha técnica do 23 Milhas.



Figura 23 - Facebook 23 Milhas

Fonte: Página de Facebook 23 Milhas

A página de *Facebook* é utilizada para uma maior eficiência de interação com o público facilitando o esclarecimento de possíveis dúvidas. É nesta página que são criados eventos informativos de forma a atingir um maior número de pessoas. Também é possível visualizar as fotografias e vídeos com entrevistas aos artistas que pisam os palcos dos diversos espaços do 23 Milhas.

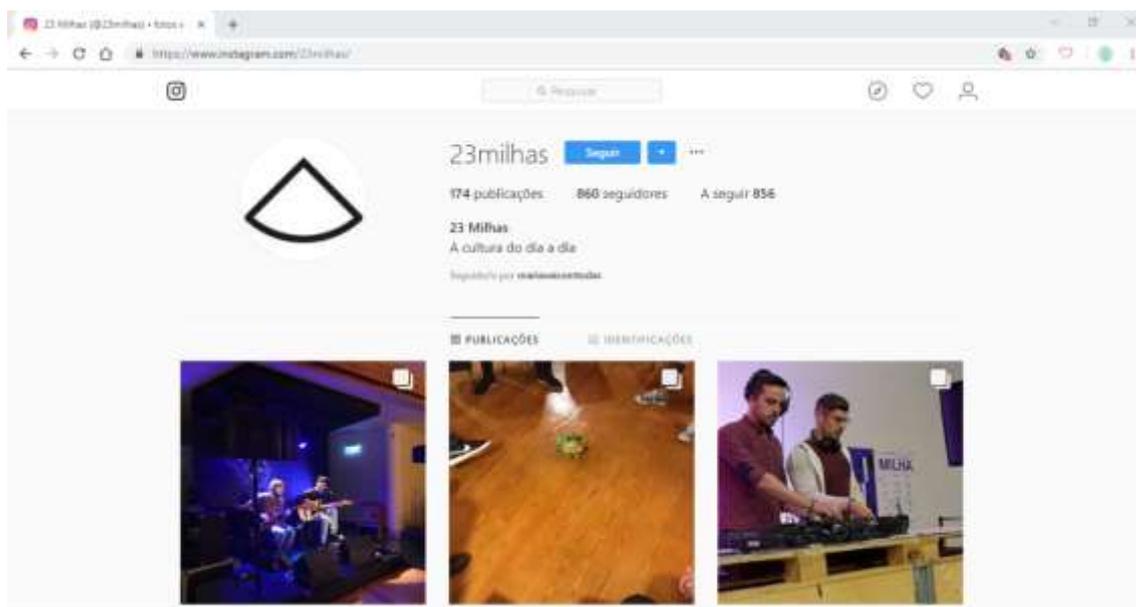


Figura 24 - Instagram 23 Milhas

Fonte: Página de *Instagram* 23 Milhas

Também o *Instagram* é dirigido pela equipa de comunicação, contudo, nesta plataforma trabalham apenas com a partilha de fotografias e vídeos.

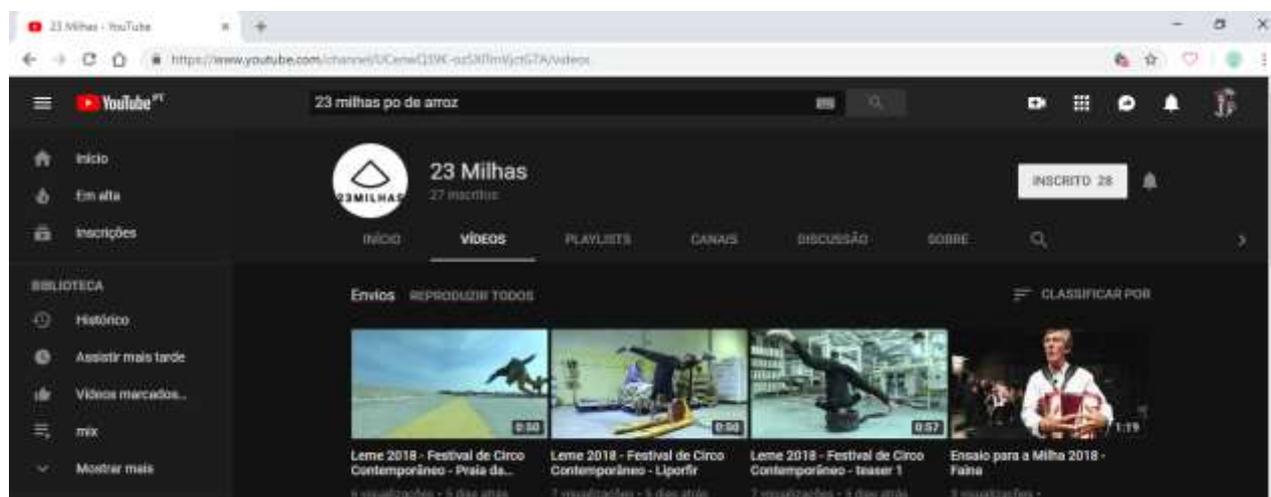


Figura 25 - Youtube 23 Milhas

Fonte: Página de *Youtube* 23 Milhas

A página de *youtube* serve para a divulgação de vídeos com informação referente aos espetáculos, sejam estes entrevistas, vídeos promocionais dos festivais ou até captação dos melhores momentos dos festivais

Capítulo II – Contextualização Prática – Estágio



23 MILHAS

2. O estágio

Neste capítulo descrevo todas as atividades realizadas durante os três meses de estágio no projeto do 23 Milhas.

Quando tive a oportunidade de reunir com o diretor do projeto, e que foi também o meu supervisor durante o estágio, demonstrei-lhe o interesse que tinha em realizar o meu estágio na área da produção e organização de eventos. Na primeira semana integrei a equipa de comunicação, comecei por realizar uma nota de imprensa, até que comecei a utilizar as minhas redes sociais para partilhar as notícias do projeto com vários públicos.

Ao fim da primeira semana o supervisor e diretor, Luís Ferreira decidiu dar-me a oportunidade de integrar a equipa de produção mas, dando sempre apoio à equipa de comunicação e também à equipa de mediação.

Durante estes três meses, o meu estágio focou-se na área que mais me agradou na licenciatura de CRP. Quis usar este estágio da melhor forma, de maneira a perceber se é organização de eventos aquilo que realmente gosto e que devo apostar na minha formação futura.

Foram diversas as atividades que realizei durante o estágio, vou começar por referir as atividades que realizei com a equipa de comunicação, passando para a mediação e por fim, vou apresentar e explicar todas as atividades que realizei juntamente com a equipa de produção.

2.1. Departamento de Comunicação

A equipa de comunicação do 23 Milhas é formada por, Maria Inês Santos, que escreve as notas de imprensa e que realiza as várias entrevistas que podemos encontrar na página de *facebook* ou até mesmo no canal de *youtube* no *pod-cast* do 23 Milhas intitulado de Pod arroz. Também faz parte da equipa o Gonçalo Fialho, designer do projeto, é ele que edita as agendas de cada trimestre, os cartazes e também o dossier do 23 Milhas. O último elemento desta equipa é a Margarida Malaquias que trata da parte fotográfica das redes sociais, e que se encontra na CMI onde também apoia na comunicação.

2.1.1. Nota de imprensa

Como referi anteriormente, após perceber o trabalho do 23 Milhas e como surgiu a iniciativa, a primeira tarefa que realizei foi uma nota de imprensa acerca do Festim (Anexo V). O Festim [Figura 26;Figura 27] é um festival que ocorre na região de Aveiro e que este ano presenteou Ílhavo com artistas de diversas nacionalidades trazendo “O mundo para Ílhavo”.



Figura 26 - Festim 6-7 de Julho

Fonte: Facebook 23 Milhas

DO MUNDO PARA ÍLHAVO

6 - 7 JUL

Ao regresso do Festim ao Município de Ílhavo, juntam-se diversas propostas para o fim-de-semana. Música, dança, exposições e experiências gastronómicas completam o alinhamento que leva o mundo ao Jardim Henriqueta Maia.

06
JUL

Pascuala Ilabaca y Fauna

*Festim - festival intermunicipal
de músicas do mundo*

MÚSICA

SEXTA-FEIRA 22:00

Jardim Henriqueta Maia
Ílhavo



Colorau Som Sistema

DJ SET

SEXTA-FEIRA 23:30

Jardim Henriqueta Maia
Ílhavo

Mais programação em:
23milhas.cm-ilhavo.pt

07
JUL

Mon Na Mon

Ballet Tradicional Africano

DANÇA

SÁBADO 16:00

Jardim Henriqueta Maia
Ílhavo

Grécia O Purgatório Europeu

de Ricardo Lopes

abertura com a presença de
João Henriques (animador, CLAIM
Aveiro Vera Cruz - Centro Social
e Paroquial Vera Cruz)

EXPOSIÇÃO

SÁBADO 17:00

Casa Cultura Ílhavo

Senza

MÚSICA

SÁBADO 18:30

Casa Cultura Ílhavo

Orchestre Poly-Rythmo

*Festim - festival intermunicipal
de músicas do mundo*

MÚSICA

SÁBADO 22:00

Jardim Henriqueta Maia
Ílhavo

Local View

DJ SET

SÁBADO 23:30

Jardim Henriqueta Maia
Ílhavo



Figura 27 - Programação Festim

Fonte: Facebook 23 Milhas

2.1.2. O Festim

O Festim decorreu na minha primeira semana de estágio e foi assim também a primeira tarefa na comunicação. Durante a noite de sexta feira e sábado divulguei o programa desse fim de semana e o que estava ainda por vir. Foi aí que usei algumas das aprendizagens dos três anos da licenciatura, que obtive através da unidade curricular de Laboratório de Relações Públicas, onde aprendi como falar em público. Então nessas noites fui abordando as pessoas para lhes explicar em que consistia o festim, fui a cara do projeto, criei laços e afinidade com cada pessoa, e é nisso que se reflete este projeto e a cidade de Ílhavo. Um dos objetivos do projeto é criar boas relações com a comunidade. Foi no festim que também experienciei pela primeira vez o trabalho da equipa de produção. Durante o dia ajudei com as montagens do espaço e no concerto dos Senza, estive com o João Madaíl, elemento da equipa de produção, na mesa técnica a controlar todos os movimentos do concerto de forma a garantir que corria tudo como era suposto.

O festim contou, então com um concerto e um *DJ* na sexta feira, no sábado com uma demonstração de ballet africano juntamente com uma degustação gastronómica, uma exposição com uma conversa sobre o Purgatório Europeu [Figura 28] e um concerto na parte da tarde, tendo novamente um concerto e um *DJ* para finalizar a noite e para terminar este fim de semana.



Figura 28 - Exposição e Conversa sobre o Purgatório Europeu

Fonte: Facebook 23 Milhas

2.1.3. Colaboração Agenda 4º trimestre

De forma a apoiar a equipa de comunicação, já nas últimas semanas de estágio, colaborei na realização da agenda do último trimestre [Figura 29], tendo feito as últimas revisões antes de ir para impressão.

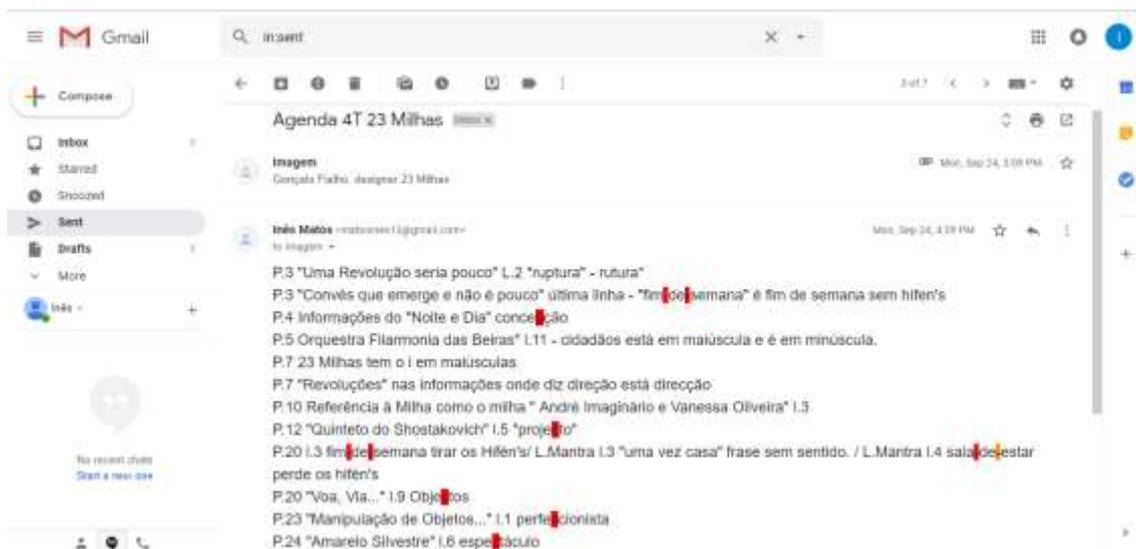


Figura 29 - Revisão Agenda 4ºtrimestre

Fonte: Própria

Na área de comunicação não desenvolvi mais atividades, embora tenha apoiado os meus colegas no que me era possível, mas o meu estágio focou-se mais na área de produção de eventos, que irei falar mais à frente.

2.2. Departamento de Mediação

Da equipa de mediação e serviço educativo faz parte a Vanessa Magalhães, este departamento foca-se no trabalho com crianças, escolas, com foco na educação e no ensino.

2.2.1. Festival do Bacalhau – Caís Ria

No festival do bacalhau que referi anteriormente (Figura 6) fiz parte da organização tendo maioritariamente apoiado a mediação no “Caís Ria - Animação e Brincadeiras”. Trabalhei com crianças na área do entretenimento, com jogos e com atividades criativas. Esta iniciativa surge para que os mais novos aprendam a ser autodidatas fazendo os seus próprios brinquedos. Em cada dia existia uma atividade diferente, tendo sido feitos, papagaios, porta chaves, *imans* de frigorífico e crachás, reutilizando materiais como, cápsulas de café, conchas, entre outros objetos.

Apesar de esta área não ser a mais ligada à licenciatura em CRP, o supervisor Luís Ferreira considerou que seria bom que eu retirasse deste estágio uma perspetiva do trabalho de cada equipa, e posso dizer que apesar da organização do Festival do

Bacalhau ser uma atividade exaustiva, ensinou-me muito e tive bastante gosto em trabalhar ao lado de profissionais como a Vanessa Magalhães.

Programa de dia 8 de agosto no Caís Ria, foi o primeiro dia de festival e contou com música ao ar livre, com teatro pelas ruas, uma atividade informativa sobre os riscos da poluição para os animais no Oceano, estátuas vivas e concertos no porão.



Figura 30 - 8 de agosto Caís Ria - Animação e Brincadeiras
Fonte: Facebook Festival do Bacalhau

Programa de dia 10 de agosto no Caís Ria, terceiro dia de festival, contou com ateliês para os mais novos, incluindo a construção de papagaios de papel e a criação de crachás personalizados reciclando materiais

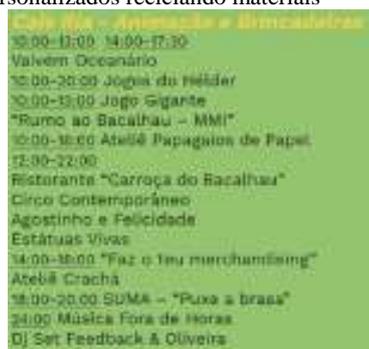


Figura 32 - 10 de agosto Caís Ria - Animação e Brincadeiras
Fonte: Facebook Festival do Bacalhau

Programa de dia 12 de agosto, quinto e último dia de festival, contou com as atividades dos outros dias de música e teatro, e com ateliês para os mais novos que incluíram construção de papagaios de papel e a criação de porta chaves.

Programa de dia 9 de agosto no Caís Ria, segundo dia do festival, para além das atividades de música e teatro do dia anterior, contou com alguns ateliês para os mais novos, construção de papagaios de papel e decoração de louça.



Figura 31 - 9 de agosto Caís Ria - Animação e Brincadeiras
Fonte: Facebook Festival do Bacalhau

Programa de dia 11 de agosto no Caís Ria, quarto dia de festival, contou mais uma vez com ateliês para os mais novos, incluindo mais uma vez a construção de papagaios de papel e de imans para o frigorífico.



Figura 33 - 11 de agosto Caís Ria - Animação e Brincadeiras
Fonte: Facebook Festival do Bacalhau



Figura 34 - 12 de agosto Caís Ria - Animação e Brincadeiras
Fonte: Facebook Festival do Bacalhau

2.3. Departamento de Produção

A equipa de produção é composta por Vasco Cardoso, João Madafl, Aranis Garcia e Catarina Mano. É esta a equipa que organiza todos os concertos, espetáculos e festivais do 23 Milhas, e foi com eles que passei a maior parte do meu tempo enquanto estagiária.

Organizar um evento requer bastante trabalho e um planeamento prévio é um dos passos mais importantes para tudo correr da melhor forma. Quem organiza os eventos tem de ter em conta, factores como o tipo de evento, os objetivos, o tema, o local, a hora, a data, o público alvo, meios de divulgação, orçamentos, o programa, e a avaliação final. (Isidoro, Simões, Saldanha, & Caetano, 2013)

Segundo alguns autores (Isidoro, Simões, Saldanha, & Caetano, 2013) e (Zanella, 2003), o tema, o local, a data e o público alvo tem de coincidir com o tipo de evento que se organiza e para que haja sucesso cria-se um planeamento estratégico e um planeamento operacional.

O planeamento operacional implica escolher as equipas de trabalho, decidir as empresas de *outsourcing* (catering, animação, decoração, meios audiovisuais), Estrutura do programa, elaboração e envio de convites e caso seja necessário, o merchandising. (Matias, 2004,75-76)

No caso do 23 Milhas, a equipa de produção reúne com toda a equipa para discutirem a programação de cada trimestre para esta ser aprovada pelo diretor e pela restante equipa de mediação, comunicação e técnica. Toda a agenda é discutida e cada um tem direito à sua opinião antes da mesma ser lançada.

Na altura que iniciei o meu estágio já tinha sido planeada e já era de conhecimento público a programação dos meses de julho, agosto e setembro. Como parte da equipa de produção, participei em eventos de porte médio e grande. Depois de ver a agenda e perceber os eventos que iriam acontecer nos três meses seguintes, tive como primeira tarefa nesta equipa, criar uma tabela em excel com o planeamento do quarto e último trimestre, para, desta forma, aprender a estruturar e a organizar a programação de cada evento.

Na primeira semana tive uma visita guiada às instalações onde fiquei a conhecer os espaços da sala de espetáculos [Figura 35], subpalco [Figura 36], reggie da equipa técnica [Figura 37] e reggie da produção [Figura 38], camarins [Figura 39;Figura 40], sala de ensaios, etc.



Figura 35 - Sala de Espetáculos CCI

Fonte: Própria

A sala de espetáculos foi o local onde passei mais tempo como parte da equipa da produção do 23 Milhas, é nesta sala que se realizam maior parte dos espetáculos e ensaios. A sala é constituída por 500 lugares sentados.



Figura 36 - Subpalco CCI

Fonte: Própria

Na sala de espetáculos existem duas reggies, no topo da sala encontram-se os técnicos de luz e som, do lado direito do palco encontra-se a equipa de produção, dependendo do número de pessoas que se encontram no palco, pode estar um ou mais membros da equipa. Estas centrais existem para controlar todos os movimentos que existem na sala. A central da produção existe não só para apoiar a equipa técnica mas também para garantir que por de trás do palco não ocorrem percalços durante a duração de cada espetáculo.



Figura 37 - Reggie dos Técnicos

Fonte: Própria



Figura 38 - Reggie Produção

Fonte: Própria

A equipa de produção não está apenas presente nos espetáculos, são eles que acompanham cada grupo desde o primeiro ensaio até ao dia do espetáculo. Para que isso seja possível, são disponibilizados aos grupos que atuam, a sala de ensaios e também os camarins. A CCI conta com dois camarins individuais e dois camarins coletivos.



Figura 39 - Camarim Individual CCI

Fonte: Própria

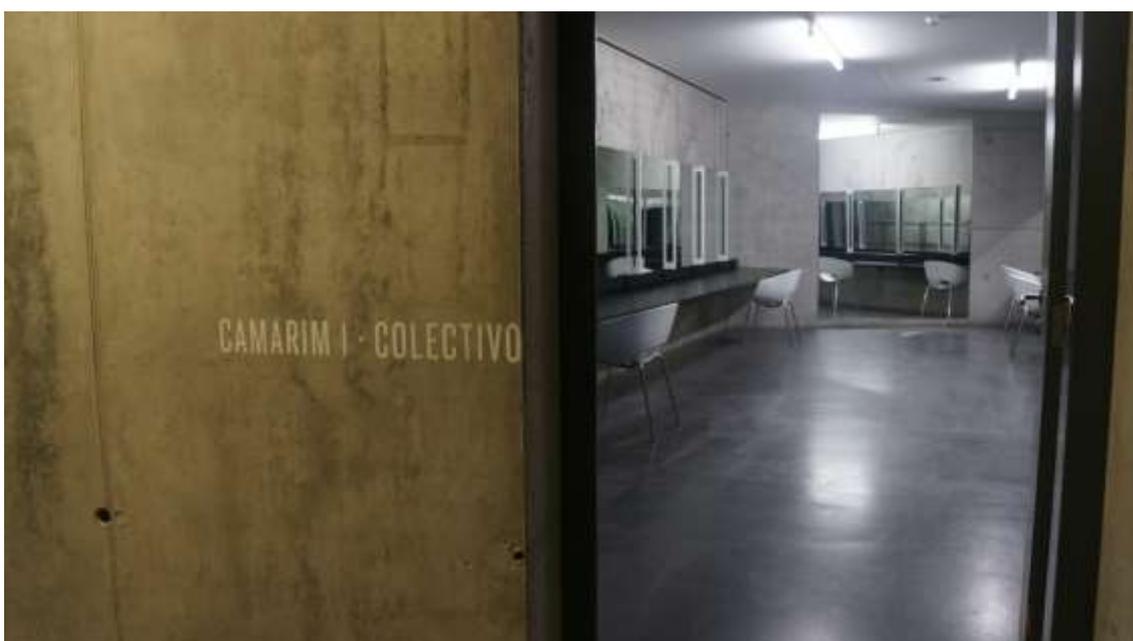


Figura 40 - Camarim Coletivo

Fonte: Própria

Depois da visita guiada ao palco, sub palco, camarins, e todos os locais do palco onde os membros da produção e os técnicos trabalham, acompanhei o meu primeiro espetáculo juntamente com o João Madaíl, no concerto dos Senza no Festim que referi

anteriormente. Nesse concerto mantive-me apenas a observar o trabalho que era feito e a desfrutar do concerto.

2.3.1. Produção Festival do Bacalhau

Com a aproximação do Festival do bacalhau (Figura 6), surgiram as reuniões de planeamento para juntamente com a produção da CMI tratar de *catering*, orçamentos, divisão de tarefas, etc. Neste festival, devido ao facto de ser considerado um grande evento, foram realizadas reuniões diárias das 9h00 às 10h00 para desta forma verificar com toda a equipa do 23 Milhas e da CMI o que tinha corrido bem e o que tinha de ser melhorado, de maneira a que o festival corresse da melhor maneira.



Figura 41 - Caís Ria - Animação e Brincadeiras

Fonte: Facebook Festival do Bacalhau

2.3.2. Produção Vala Comum

Ainda antes do Festival do Bacalhau (Figura 6) decorreu na Casa da Cultura de Ílhavo (Figura 1) o espetáculo Vala Comum, no qual já tive a oportunidade de apoiar e compreender mais aprofundadamente o trabalho de um produtor de eventos.

Neste espetáculo trabalhei juntamente com a Catarina Mano, para além de ajudar a produzir o próprio espetáculo, ajudei também a designer de iluminação Carolina Caramelo pertencente à equipa do Vala Comum, com o *FollowSpot*.²

² *FollowSpot* – instrumento de iluminação de palco, holofote que acompanha atores ao redor do palco

Vala Comum é um espetáculo criado por Andresa Soares, Bruno Humberto e João Ferro Martins, para este espetáculo procuram jovens estudantes de artes performativas que os ajudem a realizar a peça. O espetáculo inicia com um espaço vazio, sem cena, sem atores ou objetos, com o intuito de envolver o público.



Figura 42 - Espetáculo Vala Comum

Fonte: Facebook 23 Milhas

2.3.3. Produção Festival Cabelos Brancos – “*Barbie in the house*”

Depois do Festim, do Festival do Bacalhau, do Vala Comum, teve lugar o Festival Cabelos Brancos com o espetáculo “*Barbie in the house*”, o último que apoiei como membro da produção, mas também aquele que acompanhei desde o primeiro ensaio e que tive a oportunidade de provar que conseguia orientar e produzir um espetáculo.

Neste espetáculo trabalhei com a Aranis Garcia, membro da equipa de produção, que me deu a oportunidade de orientar os ensaios para o espetáculo, sozinha, para desta forma perceber as minhas capacidades.

Foram realizados três ensaios normais, e o ensaio geral no dia em que foi apresentado o espetáculo. A preparação deste espetáculo decorreu entre os dias 11 e 14 de setembro.



Figura 43 - Planeamento Ensaios Festival Cabelos Brancos

Fonte: Calendário Drive 23 Milhas

Dia 11 estive presente no ensaio da tarde, tendo estado à noite a minha colega Aranis Garcia. Dia 12 estive eu e a minha colega em ambos os ensaios, tendo nessa noite aprendido a ligar as luzes do palco que iriam ser usadas no espetáculo, e a fechar a CCI. Dia 13 realizou-se um ensaio à noite, neste estive apenas eu presente, abri as portas da CCI à organização do festival e às pessoas que faziam parte do mesmo, produzi o ensaio, estando sempre disponível para ajudar, pois este festival trabalha com a Maior Idade³, o que requer uma maior atenção, pois durante o espetáculo, estes tinham de andar por de trás do palco e o caminho tinha de estar delineado para que não houvesse incidentes. Estes ensaios acabavam sempre um pouco mais tarde do planeado, mas felizmente, correram sempre bem em termos de produção.

³ Maior Idade – Projeto com idosos da Câmara Municipal de Ílhavo



Figura 44 - "*Barbie in the house*" - Festival Cabelos Brancos - Maior Idade

Fonte: Calendário Drive 23 Milhas

Dia 14 de setembro foi o dia do espetáculo, como parte da produção comecei a trabalhar às 14 horas juntamente com a Aranís, recebemos os músicos, os coros e dirigimos o ensaio geral. Uma junção entre a Maior Idade de Ílhavo, o músico António Bastos e a Banda Filarmónica Gafanhense.



Figura 45 - "Barbie in the house"

Fonte: Facebook António Bastos

O “Barbie in the house” foi sem dúvida o espetáculo que mais gosto me deu de trabalhar como parte da equipa de produção. A interação com os mais velhos, a imagem e a ideia que os mesmos transmitem de que a idade não é um entrave à diversão e à felicidade, é a melhor mensagem que se retira deste espetáculo. Foi um espetáculo que deu trabalho e que foi bastante cansativo, os ensaios chegavam a fazer com que saíssemos à 1h da manhã e o dia da apresentação só acabou às 2h, mas valeu tudo a pena.

Como membro desta equipa, não estive apenas presente em alguns espetáculos, o produtor de eventos não é apenas aquele que produz e está presente, há e houve muito trabalho em cada espetáculo apresentado. As tarefas incluem desde idas às residências do 23 Milhas para verificação de stocks, à montagens e desmontagens de palcos.

Cada espetáculo em que estive envolvida ensinou-me algo, e é isso que levo comigo destes três meses de estágio.

Reflexão Final

Após a conclusão destes três meses de estágio, posso afirmar que o estágio realizado no projeto 23 Milhas, como membro da Mediação, Comunicação e Produção, foi uma mais-valia tanto para a minha formação pessoal como profissional.

A licenciatura de Comunicação e Relações Públicas preparou-me bem para esta etapa, ainda que ache que há sempre aspetos a melhorar na nossa formação como profissionais de Comunicação e Relações Públicas, mas acredito também, que as pequenas falhas que a licenciatura tem atualmente, serão melhoradas futuramente e que as apostas num melhor ensino sejam cada vez mais positivas. Com isto quero dizer que, independentemente de, neste caso, a licenciatura me ter preparado bem para as funções que adquiri no estágio, nada é melhor para a nossa formação pessoal e profissional, do que desempenhar funções na área que mais nos interessa.

O estágio no 23 Milhas foi sem dúvida uma reviravolta na minha vida, confesso que quando entrei na licenciatura em CRP, não era a área que procurava, mas ao longo do tempo fui aprendendo o que a licenciatura de melhor tem para oferecer e foi no último ano, com a unidade curricular opcional de Gestão de Eventos, que o meu interesse por Organização e Produção de Eventos, começou a aparecer. Escolhi estagiar no 23 Milhas, para tentar perceber se era o ramo de organização de eventos, aquilo que queria para a minha vida profissional. E foi graças à excelente equipa do 23 Milhas que, posso hoje dizer, que encontrei a minha vocação e que não tenho qualquer arrependimento na minha escolha de licenciatura e na escolha de estágio.

Como referi anteriormente, o meu supervisor no estágio, o diretor do projeto 23 Milhas, Luís Ferreira, deu-me a oportunidade de integrar a equipa de produção a tempo inteiro, mas apoiando sempre a comunicação e também a mediação, para que desta forma, tivesse a oportunidade de perceber como trabalham individualmente e coletivamente. Fico então, bastante agradecida por isso, pois pude conhecer o trabalho de cada departamento e levar comigo diversas aprendizagens, desde o trabalho com os mais novos juntamente com o departamento de mediação, até ao trabalho com os mais velhos juntamente com o departamento da produção.

Em suma, posso afirmar que todas as unidades curriculares teóricas e práticas da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, são bastante importantes para a

nossa formação, no entanto acho que deveriam apostar mais nas áreas de assessoria de imprensa e design de imagem. São áreas que na minha opinião, fazem falta à licenciatura em Comunicação e Relações Públicas.

Bibliografia e Webgrafia

23 Milhas. (s.d.). Obtido de www.23milhas.pt/

23 Milhas. (s.d.). 23 Milhas. Obtido de Instagram: www.instagram.com/23milhas

23 Milhas. (s.d.). 23 Milhas. Obtido de Facebook: www.facebook.com/23milhas

23 Milhas. (s.d.). 23 Milhas. Obtido de Youtube: www.youtube.com/channel/UCenwQ39K-ozSXITmVjctG7A

Bastos, A. (s.d.). António Bastos. Obtido de Facebook: www.facebook.com/antoniobastomusic

Caetano, J., & Rasquilha, L. (2004). *Gestão da Comunicação*. Lisboa: Quimera.

Câmara Municipal de Ílhavo. (s.d.). Obtido de www.cm-ilhavo.pt

Câmara Municipal Ílhavo. (s.d.). *Festival do Bacalhau*. Obtido de Facebook: www.facebook.com/FestivaldoBacalhau

Isidoro, A. M., Simões, M. M., Saldanha, S. D., & Caetano, J. (2013). *Manual de Organização de Eventos*. (E. Sílabo, Ed.)

Marques, J. R. (26 de Março de 2018). *Definição e exemplos de visão de uma empresa*. Obtido de <https://www.ibccoaching.com.br/portal/rh-gestao-pessoas/definicao-e-exemplos-de-visao-de-uma-empresa/>

Matias, M. (2004). *Organização de Eventos: procedimentos e técnicas*. (3 ed.). Manole.

Sousa, H. (2018). Dossier 23 Milhas. *A cultura do dia a dia*, 63. (H. Sousa, & 2. Milhas, Edits.) Ílhavo, Aveiro, Portugal.

Zanella, L. C. (2003). *Manual de Organização de Eventos: planeamento e operacionalização*. Atlas.

Anexos

Lista de Anexos

Anexo I – Plano de Trabalho;

Anexo I – Plano de Trabalho

 <p>Politécnico da Guarda Instituto Politécnico da Guarda</p>	<p>PLANO DE TRABALHO Ensino Clínico Estágio Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) Licenciaturas Mestrados</p>	<p>MODELO 460 Letúcia</p>			
<p>Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.</p>					
<p>Escola: <input checked="" type="checkbox"/> ESECO <input type="checkbox"/> ESS <input type="checkbox"/> ESTG <input type="checkbox"/> ESTH</p> <p>Tipologia: <input checked="" type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outra _____</p> <p>Apresenta protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não _____</p> <p>Formação adicional: _____</p> <p>Outros dados: _____</p> <p>1.º ano: <input type="checkbox"/> 2.º ano: <input type="checkbox"/> 3.º ano: <input type="checkbox"/></p>					
<p>1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES</p> <p>Estudante: <u>João de Deus Alves</u> N.º de estudante: <u>100000000</u></p> <p>Docente orientador(a): <u>Paula Raposo</u></p> <p>Supervisor(a)/Tutor(a): <u>João Francisco</u></p>					
<p>2. PLANO DE TRABALHO</p> <p>- Conhecer a missão e visão e valores da Casa da Cultura de Ilhavo;</p> <p>- Investigar e adquirir experiência no área de Formação académica;</p> <p>- Reconhecer a importância e a importância de promover o relacionamento na Casa da Cultura de Ilhavo;</p> <p>- Promover o desenvolvimento de cursos de formação;</p> <p>- Após os debates de trabalho, em experiências dos alunos de planeamento e intervenção;</p> <p>- Após os trabalhos com os alunos como: Festival da Escrita e Cinema;</p>					
<p>3. ASSINATURAS</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 33%; text-align: center;"> <p>O(A) Estudante</p> <p><u>100000000</u></p> <p><u>João de Deus Alves</u></p> <p>(Assinatura)</p> </td> <td style="width: 33%; text-align: center;"> <p>O(A) Docente Orientador(a)</p> <p><u>100000000</u></p> <p><u>Paula Raposo</u></p> <p>(Assinatura)</p> </td> <td style="width: 33%; text-align: center;"> <p>O(A) Supervisor(a)/Tutor(a):</p> <p><u>100000000</u></p> <p><u>João Francisco</u></p> <p>(Assinatura e carimbo)</p> </td> </tr> </table>			<p>O(A) Estudante</p> <p><u>100000000</u></p> <p><u>João de Deus Alves</u></p> <p>(Assinatura)</p>	<p>O(A) Docente Orientador(a)</p> <p><u>100000000</u></p> <p><u>Paula Raposo</u></p> <p>(Assinatura)</p>	<p>O(A) Supervisor(a)/Tutor(a):</p> <p><u>100000000</u></p> <p><u>João Francisco</u></p> <p>(Assinatura e carimbo)</p>
<p>O(A) Estudante</p> <p><u>100000000</u></p> <p><u>João de Deus Alves</u></p> <p>(Assinatura)</p>	<p>O(A) Docente Orientador(a)</p> <p><u>100000000</u></p> <p><u>Paula Raposo</u></p> <p>(Assinatura)</p>	<p>O(A) Supervisor(a)/Tutor(a):</p> <p><u>100000000</u></p> <p><u>João Francisco</u></p> <p>(Assinatura e carimbo)</p>			

Apêndices

Lista de apêndices:

Apêndice I – Banco de Horas;

Apêndice II – 3º trimestre- Planeamento em Excel;

Apêndice III – 4º trimestre – Planeamento em Excel;

Apêndice IV – Nota de Imprensa;

Apêndice V – Identificação de Camarins.

Apêndice I – Banco de Horas

	Hora de início	Pausa Almoço	Pausa Jantar	Hora de Saída	Total de Horas
03.07.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
04.07.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
05.07.2018	10h00	12h30-14h00	-	16h30	05h00
06.07.2018	10h00	11h30-14h00	18h00-21h30	00h30	08h30
07.07.2018	14h00	-	20h30-22h	23h30	08h00
10.07.2018	10h00	12h30-14h00	-	18h00	06h30
11.07.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
12.07.2018	10h00	12h30-14h00	-	17h00	05h30
13.07.2018	10h00	12h30-14h00	-	18h30	07h00
16.07.2018	10h00	12h30-14h00	-	18h00	06h30
17.07.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
18.07.2018	10h00	12h30-14h00	-	18h00	06h30
19.07.2018	10h00	12h30-14h00	-	18h00	06h30
20.07.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
23.07.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
24.07.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
25.07.2018	10h00	12h30-13h30	-	18h00	07h00
26.07.2018	10h00	12h30-14h00	-	20h00	08h30
27.07.2018	14h00	-	-	18h30	04h30
28.07.2018	14h00	-	20h00-21h00	01h00	10h00
31.07.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
01.08.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
02.08.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
03.08.2018	10h00	-	-	13h00	03h00
06.08.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
07.08.2018	09h00	13h00-14h00	-	18h00	08h00
08.08.2018	10h00	13h00-14h00	19h00-20h00	21h00	09h00
09.08.2018	09h00	13h00-14h00	19h00-20h00	21h00	10h00
10.08.2018	09h00	13h00-14h00	19h00-20h00	20h30	09h30
11.08.2018	09h30	13h00-14h00	19h00-20h00	21h00	09h30
12.08.2018	09h30	13h00-14h00	19h00-20h00	21h00	09h30
28.08.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
29.08.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
31.08.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
03.09.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
04.09.2018	14h00	-	-	17h30	03h30
05.09.2018	10h00	12h30-13h30	-	18h00	07h00
06.09.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
07.09.2018	10h00	12h30-13h30	-	18h00	07h00
09.09.2018	16h30	-	-	21h00	04h30
11.09.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
12.09.2018	14h00	-	18h00-20h30	23h30	07h00
13.09.2018	15h30	-	19h00-20h00	00h30	08h00
14.09.2018	14h00	-	19h00-20h00	01h00	10h00
17.09.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
20.09.2018	10h00	12h30-14h00	-	18h30	07h00
21.09.2018	10h30	13h30-14h30	-	18h30	07h00
24.09.2018	10h00	13h00-14h00	-	18h00	07h00
25.09.2018	10h30	13h00-14h00	-	18h30	07h00
26.09.2018	11h00	13h30-14h00	-	20h00	08h00
27.09.2018	11h00	13h30-14h00	-	18h30	07h00
28.09.2018	13h00	-	-	19h00	06h00
01.10.2018	10h30	13h30-14h00	-	18h00	07h00
02.10.2018	10h00	13h30-14h00	-	17h30	07h00
03.10.2018	10h00	13h30-14h00	-	17h30	07h00
04.10.2018	10h00	13h30-14h00	-	17h30	07h00

Apêndice II – Planeamento

3º trimestre

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
	EVENTO	ESPECTÁCULO	PÚBLICO	SESSÕES	LOCAL	HORARIO	ÁREA	CLASS. ETAPA	DURAÇÃO	CM	
1	05/02/18 concerto	Salazar no Ar - Paulo Salazar			1 Fábrica das Ideias	21h30	música	M8			
2	06/02/18 concerto	Festim - Pascoal Barbosa (Fakara) (Chile)			1 Jardim Henriqueta Mac 22h00		música	M8	75		
3	06/02/18 ó. set	Festim - Cokas Born Sistema			1 Jardim Henriqueta Mac 22h00		música	M8			
4	07/02/18 concerto	Festim - Orchestre Poly-Rythme de Cotonou (Benin)			1 Jardim Henriqueta Mac 22h00		música	M8	75		
5	07/02/18 ó. set	Festim - Local View			1 Jardim Henriqueta Mac 22h00		música	M8			
6	07/02/18 coreografia	Ripart			1 Laboratório	21h00					
7	12/02/18 música	Festas Quêrôdo			1 COI	19h00	realização				
8	12/02/18 música	CEMAP			1 COI	20h30					
9	13/02/18 música	Ritmos			1 Fábrica das Ideias						
10	13/02/18 coreografia	Semana do Fado Invador			1 COI		música				
11	13/02/18 concerto	Cas à Noite - The Poppers			1 Cas Criativo	22h00		M8	60		1
12	13/02/18 ó. set	Cas à Noite - Impossíveis			1 Cas Criativo	23h15	música	M8			
13	14/02/18 música	Ritmos			1 Fábrica das Ideias						
14	14/02/18 música	CEMAP			2 COI	19h00 / 21h00					
15	14/02/18 concerto	Blattas - Hena			1 Costa Nova		música				
16	14/02/18 coreografia	Sisate			1 Laboratório	21h00					
17	16 a 20/02/18 realização	Museu Martins Inácio - Maria Gá			1 Fábrica das Ideias						
18	19/02/18 realização	IFP			1 Fábrica das Ideias	19h00					
19	19/02/18 música	Escola de Música Geralda			1 Laboratório	21h30					
20	20/02/18 realização	IFP			1 Fábrica das Ideias	19h00					
21	20/02/18 concerto	Cas à Noite - Português			1 Cas Criativo	22h00	música	M8	60		1
22	20/02/18 ó. set	Cas à Noite - Her Jivis			1 Cas Criativo	23h15	música	M8			
23	21 a 27/02/18 música	Vale Cornish			COI						
24	21/02/18 música	Sopano			Fábrica das Ideias						
25	21/02/18 coreografia	Casa Povo Galerna			COI						
26	21/02/18 concerto	Marcos - Jimmy P			1 Fanz da Buro		música				
27	24/02/18 realização	Revoluções, 19 Danos			Fábrica das Ideias						
28	25/02/18 realização & concertos	Revoluções, 19 Danos			1 Fábrica das Ideias	19h00					
29	27/02/18 concerto	Cas à Noite - Cachupa Policialica			1 Cas Criativo	22h00	música	M8	60		1
30	27/02/18 ó. set	Cas à Noite - Luter Mito			1 Cas Criativo	23h15	música	M8			
31	28/02/18 música	Other Par Centre - Merquizar de Aquino			1 Fábrica das Ideias	19h30	coreografia	M12	150		3
32	28/02/18 coreografia	Vale Cornish			1 COI	21h30	dança?				

Apêndice III – Planeamento

4º trimestre

4 Trimestre - PROGRAMA

	EVENTO	ESPECTÁCULO	PÚBLICO	SESSÕES	LOCAL	HORÁRIO	ÁREA	CLASS. ETÁRIO
18/09 a 02/10/2018	residência	Materiais Diversos			Fábrica Ideias			
01/10 a 05/10/2018	aluguer	Le Tempo Perdu			Casa Criativa			
01/10 a 05/10/2018	aluguer	Mandala			Laboratório Artes			
01/10/2018	concerto	Kessi Gomes		1	Fábrica Ideias	21h30	música	M/S
11/10/2018	concerto	L. Menta - Oufonidades		1	Fábrica Ideias - Corvêe	21h00	música	M/S
13/10/2018	caféncia interna	Filarmonia Galenham - aniversário		1	Fábrica Ideias	21h00		
14/10/2018	concerto	Solides Orquestra XXI		1	Laboratório Artes	19h00	música	M/S
20/10/2018	teatro	Noite e Dia - Rita Morais		1	Fábrica Ideias	21h00	teatro	M/12
20/10/2018	forum	Corpo Mulher Mãe			Casa Criativa			
21/10/2018	dia da região de Avei	Orquestra Filarmonia das Beiras		1	Casa Cultura	17h00	música	M/S
23/10/2018	caféncia interna	Antes de Começar - + Palco	777		Casa Cultura - subpalco	777	teatro	
23/10 a 04/11/2018	residência	MLHA			Fábrica Ideias		residência	
23/10 a 31/10/2018	residência	MMA - Miguel Oliveira			Fábrica Ideias		residência	
23/10 a 30/10/2018	residência	LEME - Ana Jordão, Vanessa + André Imaginária			Fábrica Ideias		residência	
26/10/2018	caféncia interna	50 Escalares de Itano			Casa Cultura			
26/10/2018	caféncia interna	Viscrouta CPCJ da Ilhava			Fábrica Ideias	09h00 - 00h		

DURAÇÃO	CACHET	IWA	BILHETERA	BILHETE	OBSERVAÇÕES	TÉCNICA	ORÇAMENTO TÉCNICA	REFEIÇÕES	ORÇAMENTO ALIMENTAÇÃO PRODUÇÃO EXTERNA (COMINAS)	ORÇAMENTO ALIMENTAÇÃO EQUIPA TÉCNICA
75	1.388.00 €									
60				gratuito						
60	1.041.00 €									
60	1.016.00 €			0.01 €						
60				gratuito						

4 Trimestre - PROGRAMA

ESTADIA	ORÇAMENTO ALUGAMENTO	CATERING	ORÇAMENTO CATERING	TRANSPORTES/ DESLOCAÇÕES/ LOGÍSTICA	ORÇAMENTO LOGÍSTICA	LICENÇAS SPA	ARTISTA	CONTACTO	MAIL PEDIDO INFO	DADOS ENTIDADE	IMP COM
1 por, 2 dias								Luis Bandeira lbandeira@publis.pt 959 403 890 Micaela Cipriano micaela@dorfeu.pt 933 829 936 Dinis Sousa geres@orquestraxi.pt +44 77 20 75 48 73 Rita Morais ritapintomoraes@gmail.com Bruno Costa bruno_costa@funnela.com.pt 917 752 995 Mónica Coimbra			

Apêndice IV – Nota de imprensa

**“Ílhavo acolhe Festim e fim-de-semana de diversas atividades no Jardim
Henriqueta Maia ”**

Ílhavo acolhe mais uma festividade já no próximo fim-de-semana, o festim. O município de Ílhavo recebe este festim pelo segundo ano consecutivo, mas desta vez com a intenção de inovar o festival tendo proposto uma série de atividades para dar vida ao Jardim Henriqueta Maia.

O festim, conta com a sua 10ª edição, um festival intermunicipal de músicas do mundo que tem apresentado na região artistas de uma surpreendente dimensão, tendo um modelo mais sólido a cada ano que passa e com uma excelente adesão.

O festim decorrerá durante dois dias, contando com os concertos de **Pascuala Lllobaca** e **Orchestra Poly-Rythmo** tendo ainda como novas propostas o concerto de **Senza** na Casa da Cultura de Ílhavo e com a **ativação** do Jardim Henriqueta Maia onde diversas associações do mundo sediadas na região dão a conhecer os elementos dos países que representam. O município de Ílhavo de forma a quebrar a rotina das noites da cidade promete manter vivo o Jardim, trazendo **DJ's** de músicas do mundo para alegrar as noites de verão.

De modo a integrar ritmos latinos, jazz, pop e rock, agarrada ao seu acordeão teremos a presença da cantora **Pascuala Lllobaca**, juntamente com a poderosa banda que a acompanha que se chama **Fauna**. **Pascuala Lllobaca** traz assim a Ílhavo o espírito jovial e festivo da nova canção chilena.

Como propostas o 23 Milhas apresenta um espetáculo de Ballet tradicional africano realizado pela associação “A Mon Na Mon” uma associação de filhos e amigos da Guiné-Bissau sem fins-lucrativos. O projecto objetiva a integração de imigrantes na sociedade portuguesa com vista a divulgar também a cultura africana junto do povo português. E para alegrar o público o 23 Milhas apresenta uma viagem do paladar para uma experiência gastronómica. Durante todo o fim-de-semana, haverá iguarias da cozinha internacional para conhecer, degustar e desfrutar no Jardim Henriqueta Maia.

O festim realiza-se nos dias 6 e 7 de julho no Jardim Henriqueta Maia tendo entrada gratuita, com início às 22h no dia 6, sexta-feira e às 16h no dia 7, sábado.

Programa

Sexta-feira- 6 de julho

22:00- 10º festim: **Pascuala Lllobaca y Fauna** | Ílhavo

23:30- **Colorau Som Sistema** - Do Mundo para Ílhavo | J. Henriqueta Maia

Sábado- 7 de julho

16:00- Espetáculo **Ballet Tradicional Africano** por Associação Mon Na Mon | Jardim Henriqueta Maia

17:00- Abertura da exposição fotográfica “**Grécia - O Purgatório Europeu**”, de Ricardo Lopes | Casa Cultura Ílhavo + Conversa com João Henriques (Animador CLAIM Aveiro Vera Cruz - Centro Social Paroquial da Vera Cruz) e Luís Ferreira (**Distor** 23 Milhas)

18:30- **Senza** - Do Mundo Para Ílhavo | Casa Cultura Ílhavo

22:00- 10º festim: **Orchestra Poly-Rythmo** | Ílhavo

23:30- **Local View** - Do Mundo para Ílhavo | Jardim Henriqueta Maia

Apêndice V – Informação

Camarins



PASCUALA ILABACA Y
FAUNA



PASCUALA ILABACA Y
FAUNA



ORCHESTRE POLY-
RYTHMO



ORCHESTRE POLY-
RYTHMO



SENZA



SENZA



MON NA MON